



## **Café Convidado – Nem só de pessimismo vive a Rio+20**

**Wander Veroni Maia**

No **Café Convidado** de hoje, o Superintendente Geral da Fundação Amazonas Sustentável, Virgílio Viana, aponta que duas décadas após a Rio-92 o tema sustentabilidade e economia verde já não está fechado a grupos de ecologia e ambientalistas e já ganhou a sociedade e, principalmente, o empresariado. Ele ressalta que a Rio+20 está sendo realizada em um outro momento, cuja a mentalidade do empresariado está mais aberta ao debate das questões de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Confira o artigo, abaixo:

### **Os 20 anos da Rio-92 devem ser comemorados**

**Virgílio Viana\***

Há um excesso de pessimismo nas discussões relacionadas à **Rio+20**. Ao contrário de muitos, creio que isso é injustificado. Parto de duas constatações. Primeiro, houve uma enorme penetração da “sustentabilidade” em territórios até então cegos e surdos ao tema. Antes da **Rio-92**, a sustentabilidade era assunto restrito a ambientalistas, ecólogos e alguns poucos líderes visionários de outros setores.

O quadro atual é radicalmente diferente. Quando iríamos imaginar, por exemplo, que presidentes de grandes bancos, como o Bradesco e BNDES, gastariam cada vez mais tempo com temas relacionados à sustentabilidade?

Quando imaginaríamos que a **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** reuniria em um evento da **Rio+20** mais de 1.100 líderes empresariais para apresentar propostas concretas para uma **produção industrial realmente sustentável**? O que era impensável há 20 anos, hoje se tornou rotina. A sustentabilidade entrou definitivamente no centro do processo de tomada de decisões – e para ficar.

A segunda constatação é de que há um processo de mudanças nas empresas, governos e sociedade civil. Elaborar relatórios de sustentabilidade virou rotina. O que era antes feito como assunto apenas de **marketing** vai se transformando em indicadores objetivos de consumo de energia, água, etc.

Quando iríamos imaginar que empresas tradicionais, como a Abril e a Embraer, iriam investir em inventários das suas emissões de gases efeito estufa e fazer pesados investimentos na redução e compensação dessas emissões? Já existem resultados concretos da mudança da economia rumo à sustentabilidade.

Essa visão otimista deve, contudo, ser temperada. Ainda que possamos identificar avanços positivos, isso é ainda pouco diante do desafio de frear a degradação dos ecossistemas dos quais depende a vida no Planeta. É também pouco para erradicar a pobreza extrema, que atinge cerca de 1,5 bilhão de pessoas. É essencial aumentar a velocidade e escala das mudanças rumo a uma economia verde.

Entretanto, não devemos esperar que a **Organização das Nações Unidas (ONU)** consiga resolver isso por si só. Mas podemos esperar que a ONU contribua para a construção de novos paradigmas. Maior papel caberá às empresas e sociedade civil, com apoio dos governos locais. A **Rio-92** foi muito bem sucedida ao disseminar o conceito de desenvolvimento sustentável. Creio que a **Rio+20** será igualmente bem sucedida em consolidar o conceito de **economia verde**.

***\*Perfil: Virgilio Viana** é especialista em Amazônia, mudanças climáticas, manejo florestal e agroflorestal, conservação ambiental, certificação e desenvolvimento sustentável. Graduiu-se em engenharia florestal pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP), é PhD em biologia da evolução pela Universidade de Harvard e fez pós-doutorado em desenvolvimento sustentável na Universidade da Flórida. Foi Professor do departamento de Ciências Florestais na ESALQ/USP (1989-2009), com dezenas de livros e centenas de artigos publicados no Brasil e no exterior. Ele foi Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (2003-8) e, atualmente, é Superintendente Geral da Fundação Amazonas Sustentável.*

- Para participar da seção **Café Convidado**, do blog **Café com Notícias**, basta enviar para o e-mail **wander.veroni@gmail.com** com um material de sua autoria. Pode ser uma reportagem (texto, áudio ou vídeo), artigo, crônica, fotografias, peças publicitárias, documentário, VT publicitário, spot, jingle, videocast ou podcast. Mas, atenção: pode participar estudantes de Comunicação Social (qualquer habilitação: jornalismo, publicidade, relações públicas, marketing, Rádio e TV, Cinema, Produção Editorial e Design Gráfico), profissionais recém-formados ou profissionais mais experientes de qualquer outra profissão. Participe e seja meu convidado para tomarmos um Café! **OBSERVAÇÃO:** Por ser editor responsável pelo Café com Notícias, o material enviado está sujeito a sofrer edição final para adequação da linha editorial abordada neste espaço.